



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciência da Computação

Componente curricular: História da Fronteira Sul

Fase: 6ª fase **Ano/semestre:** 2014/2

Número de créditos: 4

Carga horária – Hora aula: 72

Carga horária – Hora relógio: 60

Professor: Fernando Vojniak

Atendimento ao Aluno: Quinta-Feira 9h às 12 h

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

C. Computação

O curso tem por objetivo a formação integral de novos cientistas e profissionais da computação, os quais deverão possuir conhecimentos técnicos e científicos e serem capazes de aplicar estes conhecimentos, de forma inovadora e transformadora, nas diferentes áreas de conhecimento da Computação. Adicionalmente, os egressos do curso deverão ser capazes de adaptar-se às constantes mudanças tecnológicas e sociais, e ter uma formação ao mesmo tempo cidadã, interdisciplinar e profissional.

3. EMENTA

Construção dos sentidos históricos. Noções de Identidade e de Fronteira. Invenção das tradições. Processos de povoamento, despovoamento e colonização. Conflitos econômicos e políticos. Choques culturais no processo de colonização. Questão indígena, cabocla e afrodescendente.

4. OBJETIVOS

4.1. GERAL

Criar condições para que o estudante ratifique sua condição de sujeito intelectual, isto é, conquiste permanentemente sua emancipação que é essa tomada de consciência, por parte de cada homem e de cada mulher, de sua natureza de sujeito intelectual, oportunizando, a partir desta premissa, condições para o acesso livre e autônomo aos conhecimentos sobre a história da fronteira sul.

4.2. ESPECÍFICOS (Construção conjunta com os estudantes)

- Estudar a história ambiental na região da Fronteira Sul;

- Estudar os conflitos que envolveram as comunidades locais: conflitos culturais, territoriais, políticos, socio-econômicos;
- Estudar a exploração extrativista (madeira, erva-mate) e agrícola e suas consequências ambientais, sociais e econômicas que modificam a paisagem da região;
- Estudar as estruturas sócio-políticas tradicionais, oligárquicas e modernas e, neste contexto, situações de violência e exploração;
- Pesquisar a colonização, os novos modos de vida e produção que impuseram na ocupação do espaço e no desenvolvimento de formas particulares de tecnologias de cultivo e produção;
- Pesquisar as manifestações culturais regionais: literárias, poéticas, musicais, plásticas.
- Estudar as manifestações religiosas;
- Estudar a diversidade cultural do Brasil Meridional, a luz da antropologia e da história, considerando o problema da identidade.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

DATA ENCONTRO	CONTEÚDO
12 Ago	Apresentação do Plano de Ensino; Introdução ao estudo da história da Fronteira Sul.
19 Ago	Plano de Ensino: definição dos objetivos específicos. Pré-história na atual região Oeste de Santa Catarina.
26 Ago	Seminário I: Organização dos grupos, pesquisa e definição da metodologia. Debate sobre a pré-história na Fronteira Sul
02 Set	Antes do Oeste: arqueologia e pré-história
09 Set	Visita ao Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina (CEOM).
16 Set	Seminário: apresentações e debate; debate sobre a história dos índios do Oeste Catarinense e na Fronteira Sul
23 Set	Seminário: apresentações – Pesquisa e debate sobre a questão da identidade na história da ocupação do Oeste Catarinense
30 Set	Seminário II: Organização dos grupos, pesquisa e definição da metodologia. Continuação do debate sobre identidades étnicas e outras formas de identificação na contemporaneidade
07 Out	Continuidade dos trabalhos do Seminário II A identidade cultural na pós-modernidade
14 Out	A invenção das tradições – das Terras Altas da Escócia aos Pampas e Campos da América do Sul
21 Out	Seminário II – Apresentações e debate
28 Out	Seminário II - Apresentações
04 Nov	Modernização da agricultura e problemas de desenvolvimento atuais
11 Nov	Migrações – História e problemas atuais
18 Nov	Avaliação geral do curso Debate sobre a importância da história regional na formação profissional

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aulas expositivas, leitura, debate, pesquisa e produção escrita considerando bibliografia especializada, fontes digitais, filmes, documentários e palestras.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Considera-se a avaliação um instrumento diagnóstico que analisa o desempenho de todas as atividades

realizadas pelos estudantes e indica as atitudes a serem assumidas frente aos resultados obtidos. De acordo com Cipriano Luckesi, a avaliação é assim um processo avaliativo-constructivo no qual “os desempenhos são sempre provisórios e processuais (...); cada resultado obtido serve de suporte para um passo mais à frente. Daí as conseqüências: avaliação é não-pontual, diagnóstica (por isso dinâmica) e inclusiva.” LUCKESI, C. Disponível em: <http://pt.scribd.com/doc/36364171/AVALIACAO-LUCKESI> Acesso em: 20/09/2013.

As atividades principais que constituirão os subsídios para as avaliações serão: o seminário, o artigo, a resenha e a exposição oral dos assuntos estudados, desdobradas em quatro conceitos, isto é, quatro notas parciais, sendo que as duas primeiras comporão a NP1 (Nota Parcial 1) e as duas últimas a NP2. Considerar-se-á, oportunamente, condições para a revisão dos trabalhos além da frequência mínima e os conceitos mínimos conforme a Orientação Normativa 4/2014–CONSUNI/CGRAD.

7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

Produção de resenha ou artigo que articule os assuntos indicados na ementa.

8. REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICA

BARTH, Fredrik. Grupos étnicos e suas fronteiras. In: POUTIGNAT, Philippe; STREIFF-FENART, Jocelyne. Teorias da etnicidade. Seguindo de Grupos étnicos e suas fronteiras de Fredrik Barth. São Paulo: UNESP, 1998, p. 185-228.

CUCHE, Denys. A noção de cultura das Ciências sociais. Bauru: EDUSC, 1999.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 1. ed. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 1992.

HOBBSBAWM, Eric. A invenção das tradições. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.

LE GOFF, Jacques. Memória e História. Campinas: Ed. Unicamp, 1994.

PESAVENTO, Sandra Jatahy. Além das fronteiras. In: MARTINS, Maria Helena. (Org.). Fronteiras culturais – Brasil, Uruguay, Argentina. São Paulo: Ateliê Editorial, 2002.

8.2 COMPLEMENTAR

ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Miniz. Preconceito contra a origem geográfica e de lugar – As fronteiras da discórdia. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

AMADO, Janaína. A Revolta dos Mucker. São Leopoldo: Unisinos, 2002.

AXT, Gunter. As guerras dos gaúchos: história dos conflitos do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Nova Prova, 2008.

BOEIRA, Nelson; GOLIN, Tau (Coord.). História Geral do Rio Grande do Sul. Passo Fundo: Méritos, 2006. 6 v. CEOM. Para uma história do Oeste Catarinense. 10 anos de CEOM. Chapecó: UNOESC, 1995.

GUZZELLI, César; KUHN, Fábio; GRIJÓ, Luiz Alberto; NEUMANN, Eduardo (Org.). Capítulos de História do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: UFRGS, 2004.

GRIJÓ, Luiz Alberto; NEUMANN, Eduardo (Org.). O continente em armas: uma história da guerra no sul do Brasil. Rio de Janeiro: Apicurí, 2010.

LEITE, Ilka Boaventura (Org.). Negros no Sul do Brasil: Invisibilidade e territorialidade. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 1996.

MACHADO, Paulo Pinheiro. Lideranças do Contestado: a formação e a atuação das chefias caboclas (1912-1916). Campinas: UNICAMP, 2004.

MARTINS, José de Souza. Fronteira: a degradação do outro nos confins do humano. São Paulo: Contexto, 2009.

NOVAES, Adauto (Org.). Tempo e História. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. Identidade, etnia e estrutura social. São Paulo: Livraria Pioneira, 1976.

PESAVENTO, Sandra. A Revolução Farroupilha. São Paulo: Brasiliense, 1990.
RENK, Arlene. A luta da erva: um ofício étnico da nação brasileira no oeste catarinense. Chapecó: Grifos, 1997.
RICOEUR, Paul. A memória, a história, o esquecimento. Campinas: Ed. Unicamp, 2007.
ROSSI, Paolo. O passado, a memória, o esquecimento. São Paulo: Unesp, 2010.
SILVA, Marcos A. da (Org.). República em migalhas: História Regional e Local. São Paulo: Marco Zero/ MCT/CNPq, 1990.
TEDESCO, João Carlos; CARINI, Joel João. Conflitos agrários no norte gaúcho (1960-1980). Porto Alegre: EST, 2007.
_____. Conflitos no norte gaúcho (1980-2008). Porto Alegre: EST, 2008.
TOTA, Antônio Pedro. Contestado: a guerra do novo mundo. São Paulo: Brasiliense, 1983. p 14-90.
WACHOWICZ, Ruy Christovam. História do Paraná. Curitiba: Gráfica Vicentina, 1988.

8.3 SUGESTÕES

(são referências sugeridas pelo professor, desde que se viabilize o acesso às mesmas, o MC1/DGI/UFFS/2013, explica o fluxo para a compra dos materiais)